

CONTRA O ENVIO DE TROPAS A CÂMARA DE BOTUCATU

SÃO PAULO, 26 (I. P.) — NOTICIA-SE QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU APROVOU POR UNANIMIDADE UMA RESOLUÇÃO CONDENANDO QUALQUER TENTATIVA DE ENVIO DE TROPAS PARA FORA DO TERRITÓRIO NACIONAL. O VEREADOR RAFAEL ANTUNES GARCIA, PRESIDENTE DA CÂMARA COMUNICOU A RESOLUÇÃO AO GOVERNO FEDERAL. A CRUZADA HUMANITÁRIA PELA PROIBIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS TAMBÉM FOI CIENTIFICADA DA RESOLUÇÃO.

PROMESSA: CONGELAMENTO DOS PREÇOS FATO: AUMENTO DO PREÇO DO AÇÚCAR

UTILIZAM OS USINEIROS A VELHA E CONHECIDA MANOBRADA DA SONEGAÇÃO E PREPARAM O BOTE: 5,60 O QUILLO, PARA JÁ

LUCROS FABULOSOS DOS TUBARÕES E SALÁRIOS MISERÁVEIS PARA OS OPERÁRIOS DO AÇÚCAR

PERFURADAS AS LINHAS AMERICANAS

OS COREANOS E VOLUNTÁRIOS CHINESES, CONTINUANDO A OFENSIVA, ABREM DUAS BRECHAS NAS DEFESAS JAPONESES

TOQUIO, 26 (INS) — As tropas populares abriram duas brechas na frente central coreana e a oeste avançaram até um ponto situado a 32 quilômetros de Seul.

Ao longo da frente ocidental os coreanos e voluntários chineses levam a efeito a ofensiva da primavera, as forças americanas combatem contra ondas e mais ondas de soldados que avançam, dando gritos, há direção da capital sul-coreana.

No centro montanhoso, as forças populares reiniciaram seus ataques contra Chum Chon e abriram duas penetrações a noroeste de Kapyong, segundo informa um despacho da frente.

Atacando desde a povoação de Yong-Kong, no paralelo dos 38°, os coreanos realizaram sua dupla penetração das defesas do EE. UU., ao norte de Kapyong, as primeiras horas da noite de hoje. Procuram cortar a rodovia lateral de 72 quilômetros que corre 21 quilômetros para o sudoeste desde o entroncamento ferroviário de Chum Chon na frente central até Kapyong a mais de 51 quilômetros a sudoeste de Seul.

ACIDENTADO QUANDO TRABALHAVA

O operário Raimundo Avelino da Silva, empregado nas obras da rua Iguaçu, foi atingido por uma máquina de 10 toneladas, quando trabalhava no canteiro de obras. O acidente ocorreu no dia 25, às 14 horas, quando o operário estava trabalhando no canteiro de obras da rua Iguaçu, quando foi atingido por uma máquina de 10 toneladas.

NICE CIDADE OCUPADA

Flamengo de uma cidade que é ocupada, atualmente em Nice. Esta é a cidade de Nice, onde o Flamengo foi ocupado pelos alemães, que lá estabeleceram bases militares. Agora, nos dias de hoje, a cidade é ocupada pelos alemães, que lá estabeleceram bases militares.



Osvaldo Aranha

FAVORAVEL O SR. OSVALDO ARANHA À CONCLUSÃO DE UM PAÇO DE PAZ

Extraordinária atualidade assume neste momento as declarações que a respeito fez o ex-presidente da Assembleia Geral da ONU, o ano passado — Dentro de poucos dias o lançamento solene, em ato público, dessa empolgante campanha que vi sa obter no Brasil cinco milhões de assinaturas no pé do Apelo do Conselho Mundial da Paz

A CAMPANHA por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, lançada pelo Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, com o objetivo de colher cinco milhões de assinaturas em todo o Brasil, destina-se a maior repercussão na opinião pública. Centenas de milhares de cópias, contendo o texto simples e irrecusável do apelo, já estão distribuídas ao povo. Como acentuou o professor Mario Fabião, em entrevista a este jornal, a importância desta tarefa avulta extraordinariamente neste momento em vista da gravidade da situação internacional com a marcha cada vez mais acelerada da agressão e da corrida armamentista.



Grupos de pessoas em uma reunião.

Leia:

- NA 2a. PAGINA: Reforma agrária na Nova China
- NA 3a. PAGINA: Aprovado na reunião de Montevideo o apoio à luta por um pacto de paz
- NA 4a. PAGINA: Corre sangue no norte do Paraná
- NA 5a. PAGINA: Escola em Porto Rico para Quislings fardados
- NA 6a. PAGINA: Grande Comício em Niterói à 1ª de Maio

HOJE, A INSTALAÇÃO Da II Conferência Sindical

Todos os delegados deverão estar presentes até às 18 horas — Convidadas diversas personalidades para o ato

A 18 HORAS de hoje todos os delegados eleitos à Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas deverão estar a postos, para a reunião preparatória da grande instalação. As 19 horas, terá lugar o ato de instalação, no 7º andar da ABI para o qual foram convidados numerosos

MISTERIOSAMENTE DESAPARECIDO UM EMPREGADO DE TINTURARIA

Trabalhou 19 meses na casa Pavão sem receber o salário — Quando reclamou o que lhe era devido, nunca mais foi visto — Apela seus companheiros para os nossos leitores a fim de que os ajudem a localizar Waldemiro Machado da Silva

WALDEMIRO Machado da Silva, natural do Estado do Rio, tem cerca de 35 anos e é analfabeto. Trabalhava como lavador na Tinturaria Pavão, sita à rua Sete de Setembro, 145. Trabalhava de manhã à noite, mas recebia apenas o que não recebia os seus

ACABARAM-SE OS OVOS

A CIDADE está outra vez sem ovos. Não se encontra mais ovos em nenhuma das lojas especializadas. Ontem a LULA, com uma batida no varejo e encontrou um só galinheiro. Naturalmente, os ovos não estavam disponíveis. Com a falta de ovos, as famílias que dependem dos distribuidores de ovos, estão em dificuldades.

Invadida pela multidão Uma Prefeitura na Espanha

Postos em liberdade pela massa os que haviam sido presos — "Temos fome", dizem os cartazes nas manifestações de mulheres — Combates de rua com a polícia

PARIS, 26 (I. P.) — Notícias da Espanha informaram que continuam em uma greve de protesto os trabalhadores das províncias bascas. Anuncia-se que talvez voltem hoje ao trabalho, se forem atendidas certas reivindicações.

DESASTRE COM UMA FORTALEZA VOADORA DA F. A. B.

NATAL, 26 (IP) — Repórter em plano voo, sobre a Fortaleza de Voadora, da Força Aérea Brasileira, encontrou a base de Paracatins. Toda a tripulação morreu. Agora, são desconhecidas as identidades dos oficiais e soldados que estavam na base.

PREÇO
50

A ERA DOS TUBARÕES

Esboço para uma peça em três atos e nove cenas rápidas, e na qual qualquer dissimulação com fatos, pessoas e firmas da vida real praticamente não existe.

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA — Jaffet, Tubarão de Indústria, convidou o Almirante Lemos Basto para a diretoria da Frota Carioca S. A., e este aceitou. Uma vez eleito Getúlio, de cuja campanha o Tubarão foi um dos maiores financiadores, Jaffet espera ser nomeado Ministro da Fazenda ou presidente do Banco do Brasil. Prevê uma época de grande prosperidade para as suas Empresas. Dá instruções ao Almirante. Lemos Basto, na sua sala de presidente da Frota Carioca S. A., prepara o requerimento em que solicitará a Comissão de Marinha Mercante aumento nas passagens das lanchas e barcas.



4 — (A cena acontece depois que Getúlio já tomou posse. Jaffet agora é presidente do Banco do Brasil, e o Almirante Lemos Basto foi nomeado presidente da Comissão de Marinha Mercante. O cenário deve reproduzir o ambiente do gabinete deste órgão do Ministério da Viação).

5 — (Sala onde se realiza a assembleia dos acionistas da Frota Carioca S. A.).

6 — (Sala do diretor-superintendente da Loides Brasileira. Além de seus cargos na Frota Carioca S. A. e na Comissão de Marinha Mercante, Lemos Basto foi nomeado para a alta direção desta autarquia).

A LIÇÃO DA ESPANHA

WERNER DE CASTRO

As recentes lutas dos trabalhadores espanhóis contra a política de fome e guerra do regime franquista saíram mais uma vez, no mundo inteiro, o entusiasmo das massas humanas. A invencível bandeira da República Espanhola se ergueu bem alto sobre o mar de sangue que o Carrasco derramou, reavivando nos corações as lembranças da epopéia de 36-39, da defesa de Madrid, dos combates do Ebro e da Guadalupe, dos símbolos imortais de solidariedade que a Brigada Internacional gravou em solo espanhol. A mensagem de luta que nos chega da Catalunha, do país basco, de toda a Espanha, é a evidência de que a classe operária espanhola não se deixou abater pelos longos anos de terror franquista. Em sua vitalidade assestada revela-se a própria força da História em marcha, com aquele calor e aquele sentimento dramático tão peculiares ao grande povo da Espanha.

Mas essas greves de centenas de milhares de trabalhadores, esses movimentos em que participam operários, camponeses, estudantes, todo o povo enfim, não surgiram de um mágico e arbitrário renascimento de entusiasmo. Durante os anos em que a propaganda franquista, ajudada pelas agências do imperialismo, queria dar à impressão de uma enorme apatia na Espanha, a chama sagrada da luta sempre se manteve acesa. Ela estava na guerrilha de Aragón e Levante; estava nos pequenos movimentos locais contra a carestia, o estratagemas (cambio negro), a exploração dos salários de fome e outras tantas chagas do regime franquista; estava no heroísmo dos combatentes da Resistência, que tombaram diante dos pelotões de fuzilamento ou trucidados pela chicote de fúgas do Carrasco. E entre estes, na primeira linha, formaram-se os dirigentes e militantes do Partido de J. Díaz e Dolores Ibarruri. Foi o Partido Comunista de Espanha que apontou, incansavelmente, o caminho da vitória, através da unidade das forças internas da Resistência e da luta decidida dos trabalhadores e do povo até a derrubada do franquismo.

Este jornal reproduziu ontem um capítulo da unidade da República e da salvação da Espanha, assinado por pessoas das mais diversas tendências políticas, e que é verdadeiramente o alcega da frente comum do povo espanhol contra o regime fascista que o oprime. Lá se encontram nomes de líderes comunistas e católicos, anarquistas, cenetistas, socialistas, democratas: todos os setores representativos do povo espanhol. A formação dessa frente única, ao fogo das lutas de Barcelona, é um acontecimento político da maior importância para os destinos da Espanha e uma contribuição admirável para as forças mundiais da paz e do coramento de uma

linha política justa, contra a qual não há mais manobras e trações de um Prieto, dos trotskistas, stalinistas e demais agentes da provocação inimiga, que tinham como objetivo máximo sabotar a frente comum para favorecer o jogo dos imperialistas e provocadores da guerra anglo-americana na Espanha.

Quem traçou essa diretiva está conduzindo o povo espanhol à vitória foi o Partido Comunista de Espanha, e a frente dele, a grande Dolores Ibarruri. Não há mistérios na situação espanhola para quem conhece o manifesto do Partido Comunista, de dezembro do ano passado, em que foi lançada a palavra de ordem da Frente Nacional Republicana e Democrática. Naquele momento, predominavam ainda as divergências entre as forças republicanas e operárias. Agora predomina o sentimento da unidade, e isto principalmente porque os comunistas souberam fazer diariamente a crítica dura, intransigente, das posições políticas que se chocavam com os interesses das massas, da República e da Espanha.

Quando o pessimismo ganhava terreno, dizia profeticamente o manifesto do Partido Comunista: «Ainda não é tarde. Ainda é tempo de restabelecer a unidade e mudar a situação. Na entranha de nosso povo heroico existem reservas inesgotáveis de força e energia, de combatividade e amor à República, as quais, devidamente canalizadas e estimuladas por todos os que querem acabar com os sofrimentos e ruínas da Espanha, podem conseguir o que até agora não se logrou».

E, depois de acentuar que a resolução na ONU da maioria pro-franquista a favor de Franco não devia ser motivo de desânimo, mas ao contrário, um estímulo para a luta, afirmava o manifesto: «A razão está conosco, e conosco está também a força que representa o campo da paz e da democracia, cuja superioridade sobre o campo do imperialismo e da guerra, sobre os protetores de Franco, se revela a cada dia. Só é preciso que nós, os espanhóis, não nos resignemos à injustiça, mas que nos levantemos contra ela, que nos unamos e lutemos».

Foi esta a política que criou condições para as lutas atuais das massas trabalhadoras na Espanha. Foi a política sábia de unidade que conduziu a Barcelona — e a Barcelona é a alicia do começo, como advertiu o apelo das forças democráticas e logo se viu com o prolongamento das lutas a outras regiões do país.

Esta é a magnífica lição de unidade, de realização efetiva da frente única, que o povo e os trabalhadores espanhóis oferecem às forças democráticas e pro-paz no mundo inteiro. Nós estamos a altura desse nobre exemplo de luta, manifestando, de maneira efetiva, a nossa solidariedade aos combatentes da Resistência espanhola, em marcha para a destruição do fantasma sangrento do fascismo e da guerra.

COISAS DA CIDADE

A CERTA altura da sua entrevista, o novo senhor dos destinos desta cidade, como quem acorda do repente, informou aos jornalistas que não fazia promessas. Mas toda a sua entrevista, que ocupa mais de meia página dos jornais, não contém coisa que não seja uma promessa, o não foi para outra coisa que o sr. João Carlos Vital convencionou os repórteres.

Um batalhão de fotografias e jornalistas, menos numerosos, é verdade, do que os novos domos da copa e cozinha municipal, ficou o rebanho mimosamente vazio do sr. Vital, que também morreu os ajudados dos cinegrafistas. Vai aparecer no cinema, o sr. Vital.

Quando o novo prefeito sentiu necessidade de dizer que não estava fazendo promessas, lembrou-se por certo da decepção que Vargas despertou dia a dia em seus eleitores por causa das promessas que fez e que não queria nem podia cumprir.

Mas façamos justiça. Num ponto da entrevista o sr. Vital esqueceu-se das promessas, e foi bastante franco. Depois do prometer transportes, telefonia, limpeza, saúde, escolas, alimentação — um parafuso — um jornalista, quase sem fôlego de tanto ouvir, resolveu fazer uma pergunta.

— E a carne, sr. Prefeito? Vai baixar?

O sr. João Carlos Vital parece que já esperava. Tirou os olhos do relógio que lhe haviam arrumado sem secretários e respondeu tranquilamente, como se a carne não fosse coisa do mundo.

— Carne não, mais não é possível barateá-la por enquanto.

Por enquanto?

— Carência já não perdura mais, porque a maioria dela não é a carne, mas sim a falta de dinheiro dos que estão aí.

A saída a entrevista diz-se que tem sido apresentada a entrevista com o conteúdo este justo trocadilho:

— O sr. João Carlos sempre para nós muito vital.

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR

Diretor
PEDRO MOUTA LIMA
REDAÇÃO:
R. GUSTAVO VERDE, 19
Sobrado

A Reforma Agrária na Nova China

MELHORAM RAPIDAMENTE AS CONDIÇÕES DE VIDA DOS CAMPEONES, QUE TRABALHAM A SUA PRÓPRIA TERRA — O GOVERNO DE MAO TSE TUNG TUDO FAZ EM AUXÍLIO ÀS POPULAÇÕES DO CAMPO

LONDRES, abril — (De Jack Chen — Via aérea) — Durante centenas de anos os camponeses da China trabalharam em terras que não lhes pertenciam. Cerca de 80% das terras cultivadas pertenciam aos grandes fazendeiros. Os camponeses que não tinham terras ou tinham poucas, eram obrigados a trabalhar para os fazendeiros. Com a instauração do poder popular na China tudo mudou. O poder popular presta grande ajuda aos camponeses. Quase 350 milhões de camponeses receberam também gado de lavoura, utensílios agrícolas e crédito. Por decisão do poder popular os camponeses receberam terra como propriedade, sem indenização alguma e para usufruto perpétuo. Documentos fornecidos pelo poder popular aos camponeses garantem-lhes o direito sobre a terra.

Tempos novos em que, apesar de ser a China um país agrícola, importavam-se cereais do estrangeiro.

Os camponeses trabalhavam pelos métodos mais primitivos. Nem sequer podiam adubar as terras. Estas perdiam a vitalidade e as colheitas diminuam mais e mais. Por outro lado, em consequência das inundações e das secas, arruinavam-se grandes extensões de terra. Tudo isto trazia enormes sofrimentos para o povo. Os camponeses arruinados aumentavam o exército dos desempregados.

A vitória da revolução democrática trouxe a reforma agrária, pondo fim a fome e à miséria dos camponeses. Agora, os camponeses da China não tem

nenhum futuro. Pela primeira vez na história do seu país, os camponeses têm trabalho garantido. Tendo-se livrado da usurpação e das arbitrariedades dos latifundiários, os camponeses não poupam esforços para aumentar a produção agrícola, ajudando deste modo o governo popular. Eis porque em 1950 foram conseguidos êxitos notáveis na agricultura chinesa. Em 1950 os camponeses da China obtiveram mais de 120 milhões de toneladas de cereais, isto é, 10 milhões de toneladas mais do que em 1949.

Sob o regime do Kuomintang, milhões e milhões de chineses passavam fome. Segundo dados estatísticos, nos últimos anos passavam fome 33 milhões de chineses. Na Nova China tudo mudou radicalmente. Em 1950, a falta distribuição de cereais a cada homem, mulher e criança, não teve precedentes na história do país. Aumentou enormemente o consumo médio anual.

Os camponeses da China obtêm êxitos normais na cultura do algodão. Em 1950 as fábricas têxteis receberam 280 mil toneladas de algodão mais do que em 1949. Todas as empresas têxteis do país receberam matéria prima para trabalhar sem interrupção. A reforma agrária estimulou a produção de milho, linho, bicho-da-seda, etc.

Os êxitos conseguidos pelos camponeses da China se ex-

plíciam porque eles trabalhavam para si, na sua própria terra. Seu futuro será cada vez mais luminoso.

Na China existem vastas extensões de terra que nunca foram cultivadas. Só em 1950 foram aproveitados 700 mil hectares de terras não cultivadas anteriormente.

As inundações de certos rios agravavam ainda mais a situação dos camponeses da velha China. O Yangtsé por exemplo, causou muitas desgraças ao povo chinês. Durante a ocupação japonesa ocorreram 77 inundações, nas quais pereceram milhões de pessoas. Presentemente, por indicação do chefe do poder popular, Mao Tse Tung, foi estabelecido um plano grandioso para impedir as inundações do rio Yangtsé. Ao mesmo tempo começaram a ser realizadas importantes obras no curso superior desse e outros rios, para a construção de represas que possam irrigar as terras secas.

O governo popular dispense grandes verbas para o melhoramento das condições de vida dos camponeses. Chegará o dia, que não está longe, em que será realizado o sonho secular dos camponeses da China: muita chuva não trará desgraças e pouca chuva também não trará desgraças. O grande povo chinês, livre no seu país livre, obrigará a natureza a servir os seus interesses.

A PÊLO DO Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sobre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional;

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da América, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França;

CONSIDERAMOS a negativa do Governo de qualquer das grandes potências a reunir-se para concluir esse pacto de paz, como evidência de designios agressivos por parte desse Governo;

FAZEMOS um apelo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas no pé deste Apelo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a todas as mulheres de boa vontade, a todas as organizações que aspiram à consolidação da paz;

Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 25 de Fevereiro de 1951.

(a) O Presidente

F. Joliet-Curie

MIGUEL COUTO-NOVA IGUAÇU TERRENOS

Lotes que são verdadeiras chincarras — Com água, luz, ôniibus, trem elétrico, bom comércio, escola, cinema, etc. — Preço sem entrada desde Cr\$ 9.000,00 — Mensalidades a partir de Cr\$ 120,00 — Informações: Rua F. Venos Aires, 19 — 3º andar — Telefone: 43-2709

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — GINECOLOGISTA — Caixa de Pensões da Light — (Laureado pela Academia de Medicina) — Ed. Carioca — Sala 218 — Pels. 42-7550 e 38-565

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escurro, etc. Puncão lombar e exame do líquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações de Zerkow ou Mantz). Avenida Almirante Barroso, n.º 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880. Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

EMPREGADO OFERECE-SE

Senhor idôneo, com longa prática de sêcos e molhados, dando boas referências, deseja um lugar de gerente em pequeno armazém — Recado por favor, pelo Tel. 48-6987 — Gonçalves

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS

Tel. 22-1683

Page-se o justo valor

LEIA "PROBLEMAS"

DR. PAULO CESAR PIMENTEL DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO: R. 15 de Novembro, 134 — INTER — Telefone 6937

TERNOS

a 20,00 semanais Aceitam-se feitos desde 250,00 Confecção de boa casimira, 800,00 A ECONOMIZADORA Rua Andradás, 119, sobrado, sala 4

NOTA INTERNACIONAL Da Camisa Negra à Camisa de Força

Prosegue, vitoriosa, a ofensiva coreana e chinesa, enquanto Gromiko, na Conferência dos Suplentes, em Paris, exclama que há um excelente remédio para as preocupações dos imperialistas na Coreia, que é sair de lá, voltando cada um para sua casa. Do contrário, acrescenta, não haverá suficiente espaço naquele país para as cruzes brancas, sobre os túmulos dos intervencionistas.

Que se passa, enquanto isso, nos arriais intervencionistas? Mac Arthur, muito sombrio, continua, segundo telegrama da U.P., debilhado sobre mapas, em seu apartamento de Waldorf Astoria, marcando com bandeirinhas a corrida de seus substitutos Ridgway e Van Fleet para o sul. Já os sin-tomas do senador republicano Mac Carthy são diferentes. Agitado, ambulatório, entre ossegares, grita que Atlee é comunista e que trabalhou eficientemente pela demissão de Mac Arthur.

Além dessas repercussões mórbidas, a crise dos círculos belicistas provoca outros efeitos na política americana. Um comentarista de Washington pontifica, por exemplo, que os britânicos têm que escolher entre o armamento e os benefícios da assistência médica socializada. Ao mesmo tempo alude à avoracida americana que teria levado Bevan a se demitir, temeroso de que essa voracidade causasse à Inglaterra amais prejuízo que a agressão russa.

O senador Dikersen diz que Bevan e seus colegas reforçam a exigência de Hoover para que não se mande mais dinheiro ao soldado americano à Europa.

Mas temos também a França, cujo gabinete volta ao noticiário, propagando a sua queda. A situação de Quetille é apresentada do seguinte modo: ou arranja a aprovação da nova lei eleitoral que escamoteia os votos dos comunistas (isso num prazo curto) ou terá que renunciar. Outra questão preocupa a França, entrelaçando-se com o destino do gabinete Quetille, é a de se saber se são franceses ou americanos as bases aéreas cuja construção se projeta na França. De acordo com os planos da corrida armamentista. Nos próprios jornais reacionários saiu a denúncia de que essas bases seriam americanas e não francesas e o governo, a respeito, revidou e depois recolheu um comunicado, dando explicações.

Há um velho provérbio que diz: quem semeia ventos colhe tempestades. Os imperialistas, enveredando pelo caminho da agressão, engendram a situação em que se embarracam. Apesar da política de paz da União Soviética e das democracias populares, política baseada na possibilidade de coexistência pacífica dos dois regimes, o capitalismo e o socialismo, os representantes das forças agressivas enveredaram pela estrada que conduz à guerra. Serthem assim o destino de todos os governos que se colocam sob a direção de trustes e monopólios interessados em negócios fabulosos, resultantes da corrida armamentista. Mas não demovem, com isso, os partidários da paz nem levam a União Soviética e as democracias populares a mudarem de linha. Ao mesmo tempo, os imperialistas, com a corrida aos armamentos e os preparativos de guerra, absorvem verbas destinadas ao bem estar dos povos, à alimentação, ao alojamento, à saúde pública, à instrução, ao desenvolvimento das forças econômicas produtivas. Assim, o nível de vida dos países marshallizados desce cada vez mais, enquanto as vítimas desse empobrecimento sistemático, os povos, vão vendo, de maneira cada vez mais clara, que a causa de seu desconforto está na execução de uma política ditada pelos «multi-milionários e milionários que consideram a guerra como um negócio lucrativo, capaz de render fabulosos lucros».

Para o caso da Coreia, baseado em Stalin, Gromiko apontou a única saída, que é a retirada dos intervencionistas. Para as demais aflições que conduzem a quadra categorizada do imperialismo, como os primos Mac Arthur e Mac Carthy, a atitude que preocupa a psiquiatria, também só há um remédio: o abandono da política de guerra e dos planos americanos de dominação do mundo, planos que conduziram Mussolini à força e Hitler aos escombros da Chancelaria do Reich.

"A BATALHA DOS TRILHOS"

A Comissão de Cinema do 1.º Festival Brasileiro da Juventude fará realizar segunda-feira próxima, dia 23, às 20.30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão cinematográfica com a apresentação de filme francês «A Batalha dos Trilhos», dirigido por René Clément, e que mereceu da crítica os maiores elogios. Os convites poderão ser adquiridos na Av. Almirante Barroso 97, 12.º andar.

MECANICO

De máquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral. Recado pelo Tel.: 49-8310.

ATESTADO DE IDEOLOGIA

Mas uma vez ficaram desmoralizados as entidades de classe do município de Ponta Grossa, que apoiou no sr. Carlos Mantovani-se para o cargo de atestado de ideologia funcionários subordinados ao sr. Mantovani, na Parana, impediram a posse das credenciais dos candidatos dos atestados dos trabalhadores em Cimento e dos Contabilistas, sob a alegação de que alguns de seus componentes são comunistas. Os prejudicados vão lutar por seus direitos.

DESAGREGAÇÃO

Está em crise a UDN do Piauí. Um grupo de descontentes vai abandonar o partido, passando-se para o PTB, sob a chefia do sr. Simplicio Mendes.

SALARIO MINIMO

Os operários da metalurgia paulista, na capital bundelante, manifestaram-se ao jornal «Hoje» pelo salário mínimo de dois mil cruzeiros para os casados e 1.700 cruzeiros para os solteiros.

RETRATOS

Para Todos os Fins RUA SENADOR DANTAS 35 — 1º ANDAR

FABIOIA

JOIAS, RELOGIOS DESPERTADORES

O Pinto lhe oferece pelos melhores preços.

RUA DA CONCEIÇÃO, 20.

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(Continuação)

Alexei permanecia deitado e pensava: «Agora, em Kamyshin, pequenos urros escuros correm ao longo das calçadas cheias de barro, pelos brilhantes paralelepípedos do pavimento; a terra reaquecida cheira a unidade fresca, a estereco de cavalo». Num dia semelhante aquele, estivera em companhia de Olga, na margem escarpada do Volga e, diante deles, em meio a um solene silêncio em que tintavam as campainhas de prata das calhandrias, o gelo fluíuva docemente por sobre o leito espaçosos do rio. E parecia que não eram os blocos que desciam pela corrente, e sim Alexei e Olga, que navegavam silenciosamente ao encontro do rio encrescado e tumultuoso. Estavam de pé, calados, parecendo-lhes ter pela frente tanta felicidade, que lhes faltava o ar, ali, nos vastos campos do Volga, ao vento livre e primaveril. Nada disso ocorria agora Olga lhe voltaria as costas; e se procedesse de outro modo, podia ele aceitar tal sacrifício podia permitir que uma moça tão alegre, tão bela e graciosa, vivesse ao lado de um inválido?.. E pediu que retrássem da mesinha de cabeceira aquela inocente recordação de primavera.

Foi tirado o raminho de salgueiro, mas lhe era difícil libertar-se dos dolorosos pensamentos. Que diria Olga quando soubesse que estava sem pé? Iria embora, esquece-la, apagá-la para sempre de sua vida. Alexei protestava com todo seu ser: não, ela não era assim, não o abandonaria, não lhe daria as costas! Mas o contrário seria ainda pior. Imaginava então, que ela, por nobreza, se casaria com um aleijado, renunciando todos os seus sonhos de instrução técnica superior, e precisaria trabalhar para alimentar-se.

e ao marido inválido e, quem sabe, talvez a algum filho. Teria direito de aceitar aquele sacrifício? Nada os unia ainda definitivamente: Olga era a noiva e não a esposa. Ele a amava. Queria bem a ela, e por isso decidiu cortar definitivamente todos os vínculos que os ligavam, a fim de evitar-lhe tanto o doloroso futuro como o martírio da vacilação.

Mas, naqueles dias, chegaram umas cartas com o carimbo de Kamyshin e imediatamente anularam todos aquelas decisões. A carta de Olga deixava perceber certa inquietude. Escrivia-lhe como se pressentisse a desgraça, dizendo-lhe que acontecesse o que acontecesse estaria sempre a seu lado, que não concebia a vida sem ele, que pensava nele a cada minuto livre e que estes pensamentos a ajudavam a suportar a dureza da vida em tempo de guerra, as noites em claro na fábrica, a cavar trincheiras refugios antitanques nos dias e noites disponíveis, e para que lhe ocultar, uma existência cheia de privações. «Trago sempre comigo aquela pequena fotografia tua, tirada ultimamente, em que estás sorrindo, sentada sobre um tronco, com um

cachorro ao teu lado. Colocá-la no medalhão de mamãe e trago-o no peito. Quando estou aflito, abro-o e olho, e, sabes, tenho certeza: enquanto nos amarmos não há verdade nenhuma para nós». Dizia-lhe também que ultimamente sua mãe andava muito intranquila e pedia-lhe uma vez mais que escrevesse a velhinha com mais frequência e que não a alarmasse com notícias más.

Pela primeira vez, as cartas de sua cidade natal — que antes representavam um acontecimento feliz, e que nos dias da frente, retemperavam por muito tempo seu ânimo — não alegraram a Alexei. Traziam nova confusão a seu espírito e então cometeu o erro que tanto haveria de martimizá-lo mais tarde: não se decidiu a escrever a Kamyshin dizendo que lhe haviam amputado os pés.

A única pessoa a quem escreveu de talhadamento contendo sua desgraça e tristes pensamentos, foi à moça da estação meteorológica. Quase não se conhecia, e por isso lhe era mais fácil conversar com ela. Como nem sequer soubesse seu nome colocou na carta a seguinte direção: Estação de campanha número... estação meteorológica... para o «serviço meteorológico». Conhecia os cuidados prestados à correspondência para o front e confiava que, mesmo com uma direção tão estranha, tarde ou cedo a carta chegaria a destinatária. Mas, isso era o que menos importava. Queria, simplesmente, desahar com alguém.

Os monótonos dias do hospital transcorriam para Alexei Morésey em meio a tristes reflexões. E se bem que seu organismo de ferro tivesse suportado facilmente a amputação — magistralmente realizada — e as feridas cicatrizessem com rapidez, debilitava-se sensivelmente. Apesar de todos os cuidados que lhe dispensavam, emagrecia cada dia mais, enlanguescia a olhos vistos.

— 7 —

Fôro do hospital a primavera se desdobrava, irrompendo também na sala quarenta e dois, naquele ambiente saturado do cheiro do iodoformio. Penetrava pela janelinha com a fresca e úmida transpiração da neve derretida, com o alvoroço do luar dos perdidos, com o algre e sonoro ranger dos bon-des nas curvas, com o batido dos passos no asfalto, que, aos poucos, se descobria e, ao notecer, com os cadenciados e rí-

PASTAS BOLSAS MALUS

Compre, de preferência, na Fabrica Santa Barbara. Rua da Constituição, 10.

PREFIRA Café Paulicéa

100% PURO E 100% GOSTOSO

Distribuidores dos Afamados BISCOITOS CONFIANÇA

PRODUTOS NUTRITIVOS PAULICÉA LTDA. Tel.: 49-2020

Aprovado na Reunião de Montevideu O Apoio à Luta Por Um Pacto de Paz

EM SUA PRIMEIRA RESOLUÇÃO OS DELEGADOS DA ARGENTINA, BRASIL, CHILE, PARAGUAI E URUGUAI ACENTUAM A VINCULAÇÃO DIRETA DOS COMPROMISSOS DA CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES COM OS PREPARATIVOS DE GUERRA

Em sua reunião de Montevideu, contra a Conferência dos Chanceleres, os delegados dos movimentos de partidos da paz da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai aprovaram, como sua primeira resolução, a seguinte:

RESOLUÇÃO SOBRE O APELO POR UM PACTO DE PAZ DAS CINCO GRANDES POTÊNCIAS — As delegações dos movimentos da paz da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, reunidas na cidade de Montevideu para dar a resposta dos povos à Conferência dos Chanceleres realizada recentemente em Washington:

Tendo em conta que aquela Conferência, cujas resoluções ameaçam gravemente a vida e a felicidade dos povos americanos, se vincula diretamente e é consequência dos preparativos de guerra mundial fomentados por um grupo de provocadores de guerra;

Considerando que, por isso mesmo, a luta que resolvemos empreender contra a aplicação de tais resoluções não pode separar-se da luta de todos os povos do mundo para assegurar a paz, sendo parte dessa luta geral e encontrando em todos os povos amantes da paz de todo o mundo um apoio e um estímulo inestimáveis;

Considerando, particularmente, que as ameaças decorrentes da preparação da guerra na América só podem ser eliminadas definitivamente se verificar um alívio na tensão internacional e desaparecer o perigo iminente de uma terceira guerra mundial

As delegações da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai resolvem:

1) Fazer seu Apelo à conclusão de um Pacto de Paz;

das Cinco Grandes Potências, lançado pelo Conselho Mundial da Paz em sua reunião de Berlim, comprometendo-se a concentrar todo o esforço de que sejam capazes para assegurar que milhões de homens e mulheres de seus respectivos países assinem esse Apelo.

2) Recomendar que a campanha para a coleta de assinaturas se converta na tarefa central e a preocupação fundamental dos movimentos em defesa da paz. Toda ação pela paz, toda mobilização popular, quaisquer que sejam seus objetivos deve produzir novas e novas adesões ao Apelo por um Pacto de Paz, deixando como saldo, ao mesmo tempo, a organização de milhares e milhares de subscritores em Comitês de luta pela paz.

3) Recomendar, para facilitar o cumprimento dos objetivos enunciados, que se leve a efeito um grande esforço de propaganda e explicação, de modo a fazer penetrar a ideia de que para assegurar a paz na América,

para impedir a aplicação das resoluções da Conferência dos Chanceleres, para assegurar uma autêntica libertação nacional, o exercício das liberdades democráticas, a elevação do nível de vida de nossos povos e seu desenvolvimento cultural para que tenha êxito qualquer luta de caráter progressista empreendida por qualquer nação ou setor social, é imprescindível a consolidação da paz mundial, objetivo que será alcançado com o apoio em massa que os povos certamente darão ao Apelo do Conselho Mundial da Paz. Montevideu, 13 de abril de 1951.

CONHEÇA OS CLÁSSICOS DO MARXISMO

K. Marx e F. Engels — MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA	Cr\$ 5,00
Frederico Engels — Principios do Comunismo	1,00
Do Socialismo Utopico ao Socialismo Cientifico	2,00
V. I. Lenin — A Democracia Infantil do Esquerdismo no Comunismo	1,00
Três Fontes e Três Partes Integrantes do Marxismo	2,00
Lenin e Stalin — Lenin, Stalin e a Paz	1,00
J. Stalin — O Partido	3,00
Luta contra o Trotskismo	2,00
Discursos aos Eleitores	2,00

Compre na EDITORIAL VITORIA LTDA:
Rua do Carmo, 6 — 13º andar
Sala 1.306 — Tel. 22-1613
RIO DE JANEIRO

— Peça pelo telefone ou pelo reembolso postal —

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Solicitamos a publicação da seguinte nota:

«O Movimento Carioca pela Paz e Contra as Armas Atômicas convoca todas as organizações aderentes para uma reunião hoje, às 18 horas, à rua Sete de Setembro 63, 8º andar, sala 801, a fim de se tratar de assunto de importância.» (a.) A Secretária.

A Sorte da Marinha

O sr. Getúlio Vargas compareceu a bordo do Almirante Saldanha, antes da viagem de instrução que a Marinha vai empreender. Houve naquela ocasião bastante discussão. O Almirante Guilhotte derramou-se numa literatura sobre o papel da Marinha, e o sr. Vargas, falando de improviso, desejou boa viagem. Ambos os oradores fugiram dos problemas fundamentais com relação à sorte da Marinha e dos marujos brasileiros, problemas esses ligados às medidas da guerra do próprio governo Vargas.

Quem veio falar no assunto, com mais seriedade, foi o escritor Frank Garcia, do jornal ianque que se publica nesta capital, o «Brazil Herald». Escreveu ele todo um artigo epouvante nos brasileiros a necessidade de comprarem mais navios nos Estados Unidos, para combaterem pela causa dos Estados Unidos.

«Os ministros concordam em que o Brasil deve aumentar sua defesa naval», é o título desse artigo. E aí, pela pena vendida do «colonista», a embaixada de Truman recorda discursos recentes dos quilistas João Neves e Renato Guilhotte, em que ambos se lamentaram a necessidade de o governo do Brasil cumprir os compromissos de guerra assumidos em Washington, preparando-se militarmente. O «Brazil Herald» declara então que precisamos, além dos cruzadores já adquiridos nos Estados Unidos, de destróieres para protegê-los e porta-aviões para combater o inimigo que os ataca.

É incrível a audácia e a desfaçatez dos imperialistas. Eles vêm em nossa própria casa, dizer o que devemos fazer para a nossa defesa, que não é mais que a defesa dos interesses agressivos norte-americanos, pois ninguém ameaça o nosso país a não ser os Estados Unidos. Já nos empurraram dois cruzadores especialmente armados — ferro velho encostado nos estaleiros ianques — pelo preço de 700 milhões de cruzeiros. E agora, uma coisa puxa outra, depois desses dois cruzadores querem vender mais destróieres e até porta-aviões!

Isto não é apenas, entretanto, um desejo dos seus americanos. O próprio Vargas, através de sua mensagem ao Congresso, já reconheceu oficialmente a política de mais canhões e menos manteiga. E essa política de guerra e de submissão aos Estados Unidos significa fome para o povo. Pois são os gastos militares pesando cada vez mais no orçamento, os fabulosos compromissos bélicos assumidos em Washington, que tornarão inevitavelmente a vida cada vez mais cara.

É a realidade que Vargas oferece ao povo. Mas este saberá unir, patrioticamente, para combatê-la, em defesa de sua vida, da independência e da honra nacional. Os trabalhadores brasileiros não estão dispostos a dar nem um centavo para as despesas de guerra, pois essas despesas anem, em última análise, do seu bolso, não da barra recheada dos tubarões que representam o governo na Conferência guerreira de Washington. O povo repete esses gastos, que visam não engrandecer as forças armadas do Brasil, mas colocá-las sob o comando dos militares norte-americanos, para lutar na Coreia ou em qualquer outra região da Ásia ou da Europa.

O QUE ELE DIZ... E O QUE ELE FAZ

Getúlio Prometeu Aumento Mas Deu Foi Congelamento

Em seu último discurso, em torno do qual tanto sensacionalismo foi feito pela imprensa sulista, Getúlio procurou apresentar uma série de desculpas esfarrapadas no ar de justificar nada ter feito em benefício dos trabalhadores. Reafirmou a promessa que fez durante a campanha eleitoral, de «melhorar as condições de vida do povo» mas não diz uma só palavra — o que é muito significativo — em um homem que abusou das palavras — a respeito de aumento de salários, que é uma condição indispensável para que se atinja aquela melhoria no nível de vida das massas trabalhadoras.

Durante a campanha eleitoral Getúlio prometeu precisamente:

- 1) aumento geral de salários;
- 2) aumento do salário mínimo;
- 3) aumento de ordenado para os assalariados agrícolas;
- 4) aumento de soldos e vencimentos para os servidores civis e militares.

AS PROMESSAS DE AUMENTO

Logo no início de sua campanha eleitoral, no discurso proferido em Porto Alegre, a 9 de Agosto do ano passado, Getúlio garantiu que o objetivo de sua política seria «melhorar o standard de vida de brasileiros e aumentar o salário».

No mesmo discurso ele declarou: «Devem ser estendidas ao trabalhador rural as mesmas vantagens de que já goza o trabalhador urbano: salário mínimo, seguro contra acidentes, aposentadorias e pensões...»

Em São Paulo, a 9 de agosto, Getúlio fez uma declaração absoluta. Referindo-se aos elementos do governo Dutra que o acompanhavam, dizia Vargas: «A esses eu pergunto — onde está o aumento do salário mínimo, tantas vezes prometido, há vários anos, e que até hoje não passou das entrevistas ministeriais e do verbalismo dos bajuladores?»

O sr. Costa Rego é um talento, como se costuma dizer, multifronte, e um poliglota de pura cepa — afirma o Culeço nas recepções do Barão de Seagrove.

Irmão de Monsenhor Rosalvo, que é uma espécie de beaficó político de D. Jaime, o sr. Costa Rego escreve tanto sobre cismas da liturgia romana como sobre a missão da cana na prosperidade de Alagoas. Pontifica com brilho sobre Voltaire e os enciclopédicos, tanta para no outro dia discutir, com precisos subsídios, sobre o que deve fazer no campo social o inspetor Boré.

Quem abre o seu jornal pela manhã, não digo que vá direto à quarta página para saber dos ensinamentos do sr. Costa Rego. Alguns, e entre esses me incluo, vão primeiro à página onde o sr. Thomaz Culeço nos orienta com suas lutas sobre os acontecimentos de que dependem a paz e a guerra neste mundo. Mas o sr. Costa Rego também é indispensável porque aquilo que o Culeço não diz, ele às vezes inclui e completa.

Que formidável talento o Pacheco!

Pois ontem o sr. Costa Rego nos alivia a todos di-

zando que a guerra não virá tão cedo. Por que? Que mudança inesperada teria acontecido na situação política internacional, mudança que só ele seria capaz de sentir?

Não, o sr. Costa Rego não precisa esperar, por qual quer mudança. Ele prescinde do que está acontecendo e do que por isso mesmo pode vir a acontecer. Para o sr. Costa Rego não haverá guerra porque... a União Soviética já perdeu quatro ocasiões de fazê-la. Não atacou a Persia, não atacou a Turquia, não atacou a Jugoslávia, e finalmente, não atacou a Alemanha ocidental...

Poderíamos aumentar a lista. Quantos países a União Soviética deixou de atacar! Na verdade a lista poderia conter todos os países pois nenhum até hoje foi atacado pela URSS. A União Soviética também não atacou o Brasil, ora vejamos.

Em São Sebastião, na Espanha, vários populares colocaram um cartaz na parede do edifício em que funciona o gabinete do governador civil nomeado por Franco:

— «Está cá está à venda, com todos os animais que a habitam.»

Libertados Vinte Patriotas em São Paulo

Haviam sido presos por ocasião dos protestos populares contra as resoluções de Washington — Quatro cidadãos incluídos num processo-farsa

S. PAULO, 26 — (Pelo telefone) — Após um intenso movimento de solidariedade popular, foram libertados em sua maior parte os patriotas presos por ocasião das manifestações do dia 18 contra as resoluções da Conferência de Washington. A libertação deu-se em consequência de chabens-corpus, que foi concedido em favor de vinte patriotas, em sua maioria trabalhadores.

Continuam presos dez cidadãos, quatro dos quais estão sendo processados por diversos pretextos. São eles o arquiteto Gastão Rachou Junior, contra o qual se invoca a falta de segurança do Estado Novo; José Inácio Tavares, processado por tentativa de homicídio; Joaquim Alves Ferreira, por agressão a autoridade; e Alfredo Luiz, por ferimentos leves. Trata-se de mais uma farsa com que a polícia pretende impedir o clamor patriótico contra as infames decisões de Washington. Os presos encontram-se recolhidos na Casa de Detenção.

O movimento de solidariedade em favor dos trinta patriotas presos no dia 18 foi dos mais intensos. Numerosas comissões, constituídas principalmente de mulheres, compareceram ao Fórum, às Câmaras Municipal e Estadual e ao Palácio do Governo, peticionando a liberdade dos mesmos.

MORRO DO CABRITO

Conforme noticiamos em oficial da marinha com o nome de «Morro do Cabrito». Foram destruídos os barracos e espalhados os seus habitantes. Os policiais rondaram todos os pontos dos moradores, tudo isso sob o governo do «pai dos pobres». Pois bem, a «Tribuna de Imprensa», do policial Carlos Lacerda, e outros jornais da cidade — que Prestes sempre recomendou que se lesse pelo avesso — diz que houve foi uma rebelião dos moradores. E a grilória das terras é apresentada como vítima. Assim é a realidade.

ENVENENADA A ÁGUA DO RIO

SELO HORIZONTE, 26 — (Do correspondente) — Notícias divulgadas pela imprensa desta capital dizem que muitas toneladas de peixes morreram no rio em virtude de haver sido as suas águas envenenadas com desechos de urânio e outras substâncias químicas, feitas pela usina «St. John do Rei Almirante». O fato foi notado no sábado último, quando começaram a dar as margens do rio enormes quantidades de peixe. Por outro lado sabe-se que muitos animais tiveram o mesmo fim. Dois homens que boiaram a água do rio também morreram. Embora não se possa ainda ter uma ideia clara das proporções dos males causados, imagina-se serem elevados os danos e numerosos as vítimas. A fábrica nada sofreu por esse crime. Nenhuma sanção lhe foi aplicada pelo governo do Estado.

Baile de Máscaras

O Sr. Edson Passos iniciou ontem um discurso sobre problemas da cidade. Tratando dos enchentes, revolveu o nome de águas rasas que os habitantes desta metrópole não conhecem, por serem subterâneas, como o Baunilha, o do Caju, o do outro que é familiar aos banhistas do Flamengo, o Carioca, em cuja foz bebem água doce e fresca os banhistas da cidade, depois de atravessarem rudemente o Atlântico, em canoas.

Embora reconhecendo que a topografia do Rio, com seus morros congestionando o trânsito e suas construções atulhadas em pequenas áreas de planície, dificulta os transportes, acha que esse problema não é insolúvel, dependendo, porém, fundamentalmente, do Metrô.

Melodramático, o Sr. Tenório Cavalcanti trouxe ao recinto da Câmara um dos seus intrínsecos casos de Cazuza. Sua residência cercada por sicários do governador Amaral, sua morte planejada. Houve enoção e a perspectiva é sombria. Alguns cronistas seguiram para o teatro de operações, acompanhando pequena comitiva parlamentar Tenório trouxe armas aos caracóis.

Mas não se atenta apenas contra o Sr. Tenório. Há coisa pior, que atinge ao sucubito. Zomba-se abertamente da imortalidade, na pessoa de um acadêmico-deputado, o Sr. Osvaldo Orlo. Indignado com o autor da crônica humorística de um matutino, que se ocupou irreverentemente de sua augusta pessoa, Orlo pediu providências à Mesa. Um dia, uma rolha, qualquer coisa no genero.

Orlo veio do Pará há trinta anos, iniciando a vida na imprensa. Fez do jornal escada. Arranjou emprego no Itamarati. Mas ainda hoje é provinciano e fôco. Sofre do incurável mediocridade acadêmica, uma mediocridade terrível, do jardim e espadim. É um caso perdido.

TOPICOS

★ A VOLTA DO CARRASCO ★ VARGAS E VIDELA

ANUNCIA um vespertino que Batista Teixeira está de pastas armadas para voltar ao seu gabinete na Ilha da Relação. Essas pastas, naturalmente, já não devem conter o relatório dos crimes hediondos praticados pela polícia quando o sr. Batista Teixeira era chefe da Ordem Política e Social, durante o período do fascismo do Estado Novo, sob as ordens de Filinto Müller e Getúlio Vargas.

Mas o povo não esquece essas cruas, de sangue e carceres, do mais negro terror.

Hoje o sr. Vargas chama novamente para a polícia o mesmo homem de mãos ensanguentadas, na tortura de trabalhadores e combatentes anti-fascistas, porque o velho tirano sabe que as grandes massas sofridas e famintas já não suportam mais tal estado de coisas que ele prometeu modificar mas que se agravou todos os dias.

Com a boca torta do uso do cachimbo, Vargas prepara-se para empregar o terror, apertando a equipe de assassinos profissionais que já integram sua polícia.

Procura assim o velho tirano azerar a máquina para fazer funcionar o fascismo, de acordo com as resoluções de Washington. Mas há uma coisa com que ele não conta e que pode travar-lhe os seus planos: é a disposição de luta das massas, que odeiam o fascismo e que sabem lutar pelo pão e pela liberdade.

O ministro do Exterior de Videla, Horacio Walker, informou que o sr. Vargas recebeu e aceitou um convite para visitar o Chile. «Quem se parece se ajunta», diz o ditado. Realmente, os pontos de contacto entre o «rato que ri» chileno e o demagogo brasileiro são apreciáveis.

Como Videla, Getúlio Vargas chegou ao governo simulando uma política «populista», de satisfação das reivindicações das grandes massas, no sentido de bem-estar e felicidade, de paz, pão e liberdade. Como o ditador chileno, uma vez no poder Vargas se apressou em resgar os compromissos assumidos com o povo. (E o fez mais rapidamente ainda que Videla, diga-se de passagem).

Na Conferência de Washington, assembleia de guerra e colonização do continente, as representações do Brasil e do Chile, isto é, de Getúlio Vargas e de Videla, destacaram-se ambas pela sua completa submissão às ordens do Departamento de Estado. Horacio Walker e João Neves agiram como perfeitos fantoches do gangster Miller. Agora, os dois presidentes-quislings vão beber juntos o champanhe comemorativo da vitória.

Mas haverá nesse champanhe um trago amargo, que é a certeza de que os povos chileno e brasileiro se chamorão à responsabilidade pelas suas atividades de longa patra.



Resumo do noticiário telegráfico das agências I.P., I.N.S. e Telepress

AGRESSAO

Gromiko, na conferência dos suprentes em Paris, acusou mais uma vez os E.E.U.U., de terem agredido a República Popular da Coreia, manobrando os seus titêres da Coreia do Sul.

PREPARAÇÃO DE GUERRA

Tobin, secretário do Tesouro dos E.E.U.U., declarou que mais 7.200.000 homens e mulheres estarão recrutados até o fim do ano, nas Forças Armadas e nas indústrias bélicas.

GUERRA E PAZ

O governo nazi-americano da Alemanha Ocidental proibiu a coleta de assinaturas em favor do Pacto de Paz entre as grandes potências. Os partidários da paz, entretanto, declararam que prosseguirão apesar disto a coleta de assinaturas.

CONGELAMENTO

Em mensagem ao Congresso americano, Truman propôs a extensão por dois anos da lei que congela os salários. Pede mais autoridade para a restrição do emprego de materiais para as indústrias de bens de consumo (indústrias de paz), e para construir fábricas de material bélico, do governo.

GRUPE NO CHILE

Entraram em greve por 24 horas os trabalhadores dos bancos das províncias de Valparaíso e Santiago.

ESPION

Uma nota do ministério do Exterior da Tecoslováquia informa que o correspondente da Associated Press, William Oatis se encontrava preso, pelos seguintes motivos: 1) Atividades nótis no Estado tcheco 2) Recolher e divulgar informações consideradas segretas pelo governo tcheco. 3) Propagar informações maliciosas sobre o Estado tcheco por meio de órgãos de notícias «legais» e para cujo propósito Oatis utilizou indevidamente fontes tchechas. O ministério informou a embaixada americana que o governo de Praga tinha testemunhas para confirmar as acusações feitas contra Oatis.

CANAL DON-VOLGA

Anuncia a rádio de Moscou que dentro de oito a dez meses estará concluído o grande canal ligando o Don ao Volga.

CHAUFFEURS

O chefe do Tránsito em Magna, nas Honduras, proibiu que as mulheres dirigissem automóveis de taxi. As trabalhadoras, empregadas de uma companhia, que lançou a novidade, articularam um movimento de protesto.

TRAICAO

O governo da Colômbia abriu inteiramente as portas do país aos trustes americanos, assinando com os E.E.U.U. um tratado intitulado de «camizade, comércio e navegação».

VOAVA AS CEGAS

Notícia-se que o avião militar dos E.E.U.U., que se chocou com o aparelho de Paçanar perto de Cuba, voava às cegas, numa operação de treinamento. Sobre a 43ª unidade de vítimas conhecido. Muitos cadáveres ainda não foram encontrados.

PONTA PACIFICO

EGYDIO SQUEFF

zendo que a guerra não virá tão cedo. Por que? Que mudança inesperada teria acontecido na situação política internacional, mudança que só ele seria capaz de sentir?

Não, o sr. Costa Rego não precisa esperar, por qual quer mudança. Ele prescinde do que está acontecendo e do que por isso mesmo pode vir a acontecer. Para o sr. Costa Rego não haverá guerra porque... a União Soviética já perdeu quatro ocasiões de fazê-la. Não atacou a Persia, não atacou a Turquia, não atacou a Jugoslávia, e finalmente, não atacou a Alemanha ocidental...

Poderíamos aumentar a lista. Quantos países a União Soviética deixou de atacar! Na verdade a lista poderia conter todos os países pois nenhum até hoje foi atacado pela URSS. A União Soviética também não atacou o Brasil, ora vejamos.

Em São Sebastião, na Espanha, vários populares colocaram um cartaz na parede do edifício em que funciona o gabinete do governador civil nomeado por Franco:

— «Está cá está à venda, com todos os animais que a habitam.»

Mas no fundo o que o sr. Costa Rego quer dizer é que chegou a hora de os Estados Unidos não perderem a ocasião — o fizeram os tolos estadistas vermelhos.

O sr. Costa Rego já foi governador do Estado, senador, deputado, viceu em comissões de governo, é um homem de dinheiro hoje ao cambio do dólar.

Nunca perdeu ocasião, o grande picarota.

O general George Marshall, um dos mais fortes estrategistas do Pentágono, segundo os telegramas, recebeu do povo da Sicília, um dos mais sarcásticos da Itália, expressivo presente como sinal à ajuda dada à Europa pelo Plano Marshall: — uma charrete puxada por um burro...

AGEM LIVREMENTE Os Espiões Americanos

Utilizados serviços públicos e enti dados oficiais — As fichas distribuídas aos funcionários do IAPC — Preparação guerreira dos agentes de Truman

A espionagem americana em nosso país é um fato comprovado, utilizando a polícia, entidades oficiais e serviços públicos, os espiões agem à solta. O levantamento das nossas bases e regiões estratégicas é feito com o auxílio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Milhares de aerofotogrametrias são tiradas dos vales do Amazonas, São Francisco e Rio Doce. O mesmo órgão faz o chamado censo industrial, que fornece ao norte-americano dados pormenorizados sobre as nossas fábricas, desde a sua capacidade de produção até a espécie de parafusos que empregam. E as coisas vão por esse caminho, as autoridades do Getúlio facilitam o trabalho aos agentes do F.B.I.

ESPIONAGEM LIVRE

Ainda recentemente divulgamos fichas utilizadas pela polícia política desta capital, impressas nos Estados Unidos, com o mesmo modelo das empregadas pela gestapo nazista. As perguntas eram as mais esdrúxulas, no português de Wall Street, justurando com o castelhano das colônias americanas. Depois tivemos a denúncia das fichas empregadas pelo Exército, verdadeiro interrogatório inquisitorial, também em U.S.A. Coisa de padronização militar, iniciada no governo do sr. Dutra, agora defendida por João Neves, que pretende fortalecê-la em sua histeria guerreira.

LEVANTAMENTO PARA A GUERRA

Entretanto, a atividade dos espiões ianques não ficou nos setores mencionados, que representam aspectos fundamentais

AGEM LIVREMENTE Os Espiões Americanos

Utilizados serviços públicos e enti dados oficiais — As fichas distribuídas aos funcionários do IAPC — Preparação guerreira dos agentes de Truman

do nosso país. Em sua preparação de guerra, os agentes de Truman voltam-se agora para outros campos, mais gerais e não menos importantes para a sua tarefa criminoso. Os interrogatórios militares do governo americano, traduzidos pelos seus agentes no Brasil, são agora distribuídos pelas repartições públicas e militares.

Na semana passada, os funcionários do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes foram surpreendidos com a distribuição de essas fichas. As perguntas são minuciosas. Desde o nome do reservista, arma de serviço a que pertence, número de certificado e carteira do Departamento Federal de Segurança Pública, até as suas habilidades de mecânica e endereço atual. Pretendem saber, entre outras coisas, o grau de instrução do indivíduo, as línguas que fala, se é detilgráfico ou monta a cavalo.

Até esse serviço quasi oficial, o Departamento de Estado vai colhendo em nosso país os dados que considera necessários à sua política guerreira. São as informações que desejam utilizar para os seus planos de agressão.

DOCES, BALAS E CONFEITOS

Aceitam-se encomendas para festas, casamentos, batizados, etc. Serviços de cozinha, mediante pagamento de diária. Rua da Misericórdia, 71 sob. NAIR

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO

AVARIA «REENSACADO» FERRO, VERGALHO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084 — Av. Churchill, 94-11º and. S. 1.104 — das 7 às 21 horas

Amarrado Com Fio Elétrico E Espancado Após Desfalecer

José Horácio Gomes da Silva é o portuário que foi espancado e espancado em pleito do Departamento de Tráfego, na Administração do Porto. E é ele agora que narra a história da selva que foi vítima. Ainda sente tonturas e, por isso, prefere começar pelo momento em que deu cobro de si na rua da Relação.

AMARRADO COM FIO ELÉTRICO

Estava dentro de um carcere pequeno, com as mãos amarradas por trás, assim como os pés. Sentia fortes dores por todo o corpo, prin-

palmente na cabeça. Pela boca, o sangue escorria abundantemente. Passou longas horas nesse suplício. Não podia fazer o mínimo movimento, porquanto sentia o fio elétrico cortar-lhe os pulsos. E mesmo depois de desamarrado, ficou imobilizado, no chão, por largo espaço de tempo.

SOLTO SOB FIANÇA

Só no dia seguinte, sábado, foi solto, sob fiança, graças aos esforços de sua companheira, d. Eurides Silva, que ludo ao Departamento do Tráfego, após o seu espancamento, soube que ele havia

Fala à nossa reportagem o portuário José Horácio Gomes da Silva, a vítima — O autor foi o guarda Manoel Bezerra por ordem do fascista do Tráfego — Está sendo processado como agressor — Cabe aos portuários defendê-lo e exigir a punição dos

selvagens de que foi vítima. O rosto estava quase completamente deformado. D. Eurides teve, no entanto, que pagar a fiança de 900 cruzeiros porquanto José Horácio está sendo processado como agressor! Enquanto isso, o chefe Urquiza de Santana e seu cão de fila figuram como vítimas na farsa policial.

MEDICO CRIMINOSO

Segunda-feira última, José Horácio, sentindo-se muito mal em consequência da monstruosa agressão, foi ao Instituto dos Marítimos a fim de se submeter a um exame e ser medicado. Mas o médico não quis sequer ver seus ferimentos. Disse-lhe que já estava a par do caso e que lhe concedia dez dias de licença. O resultado é que seu estado de saúde está se agravando devido à falta de tratamento. Passa as noites em claro, atacado de fortes dores na cabeça e na cabeça, exatamente as partes mais visadas durante o espancamento.

ESTAVA DOENTE

Depois de narrar esses últimos episódios, nos quais a brutalidade é quase inenunciável, José Horácio passa a reconstituir os acontecimentos do dia em que foi espancado.

No dia 15, por cerca das 9 horas, encontrava-se trabalhando no armazém 3, quando sentiu dor de cabeça e mal estar. Teve de largar o serviço. E quando atravessava a Avenida Rodrigues Alves, em direção a sua residência, perdeu os sentidos. Nessa ocasião, lá sendo atropelado por um automóvel que passava pelo local. Foi um seu companheiro, de nome Pedro Isidro, que o retirou do meio da rua, colocando-o na calçada do armazém. Ao voltar a si, sentindo-se melhor, resolveu ir ao Departamento do Tráfego, fazer uma reclamação. Há muito tempo vinha sendo perseguido pelo encarregado da primeira seção, Amantino Carneiro dos

Urquiza de Santana, chefe do Departamento de Tráfego — Está sendo processado como agressor — Cabe aos portuários defendê-lo e exigir a punição dos

Santos. Este, não permitia que ele fosse colocado num serviço permanente. Certa vez, estava designado para trabalhar no Frigorífico de Frutas. O encarregado Amantino foi à administração do Porto e desfez a designação. E, assim, há quatro anos ele vinha trabalhando nos serviços mais pesados, o que estava afetando seriamente sua

saúde. Contra isso, ele pediu providências, pois no estado em que estava não poderia continuar nos pesados trabalhos a que estava destinado.

AGREDIDO PELO GUARDA

Ao chegar ao 4º andar do prédio nº 20 da Avenida Rodrigues Alves, estava a ponto de desmaiar, tal eram as dores que sentia. A cabeça rodava. Lembra-se bem de que

protestou em voz alta porque o portuário não queria permitir seu ingresso. Depois viu avançar contra ele, de conselheiro em punho, o guarda Manoel Bezerra, capanga do fascista Urquiza de Santana, chefe daquela seção. Logo ao receber as primeiras pancadas a vista se lhe turvou e novamente desmaiou só acordando no cárcere.

ESPAFCADO DEPOIS DE DESFALECER

Esse fato, demonstra ainda maior selvageria. José Horácio foi amarrado e espan-

do após desfalecer. Ele tem certeza disso. Não se lembra de nenhuma reação de sua parte. Assim o crime de que foi vítima se reveste de maior desumanidade. Além de demonstrar até que ponto vai a tara do fascista Urquiza de Santana que ordenou a agressão e que tudo assistiu.

Contudo, é Horácio que está sendo processado pela polícia de Vargas, que vê nele o criminoso. Necessário se torna, pois, que os portuários tomem a defesa do companheiro exigindo que, em vez dele, sejam punidos o carcereiro Urquiza e seu cão de fila.

Salário Mínimo

QUINTILIANO

Vargas promete rever a tabela de salário mínimo. Mas só em Setembro. A portaria assinada pelo sr. Danton Coelho, uma das peças da demagogia "trabalhistas" para o 1º de Maio, apesar de sua linguagem melosa, bajuladora e considerativa, na realidade arranca qualquer esperança aos trabalhadores de melhores salários, pelo menos até a nova primavera. O item «V» da portaria chega mesmo a liquidar com todo o frenesim demagógico dos itens anteriores. Diz ele: «A decisão definitiva sobre a fixação do salário mínimo... deverá ser proferida, improrrogavelmente, até 30 de Setembro do corrente ano.» O «improrrogavelmente» é como a peninha do pavão. Só para atrair a atenção, porém, no ritmo em que vai o aumento do custo da vida, e se os trabalhadores não tomarem em suas próprias mãos a conquista de um salário decente, quando chegar setembro já milhares e milhares estarão na «cidade dos pés juntos» ou, pelo menos, consumidos pela anemia e pela

tuberculose.

A portaria do sr. Danton Coelho, publicada em manchete pelos jornais getulistas, não alcança, dessa forma, a finalidade de para que foi feita. Destinada a iludir, não consegue senão pôr as coisas em pratos limpos: Getúlio está disposto a não dar aumento de salários... pelo menos até setembro.

A saída, no entanto, é o próprio Vargas quem apresenta, embora em discurso demagógico proferido recentemente: a justiça com as próprias mãos. Já que o velho demagogo, em face de seus compromissos de guerra com os imperialistas tanques e dos interesses de classe que defende — os interesses dos tubarões da indústria e do comércio e dos latifundiários — é incapaz de cumprir as promessas que fez como candidato — o que, aliás, era previsto — que resta aos trabalhadores senão a luta diária e constante, feita à base da unidade e organização, como recomenda a F.S.M.? Que nesse 1º de Maio saibam os trabalhadores promover, também, campanhas de massas pela conquista de 100% no salário mínimo. Conquista porém, imediata, e não para setembro! Quem dirá, depois de tantas promessas frustradas, que esse setembro, na linguagem demagógica do tirano do Estado Novo, não quer dizer «nunca»?

Instituto Rádio-Técnico Monitor

S. A.

FILIAL

Av. Marechal Floriano, 6 — sobre-loja
CURSOS PRÁTICOS E POR CORRESPONDÊNCIA
VISTE-NOS SEM COMPROMISSO

Repúdio dos Portuários Ao Senador Galloti

Em oportuna entrevista, o líder portuário Rosalvo Francisco dos Santos desmascara o ex-Superintendente do Porto — Mais uma assembléia de pelegos que não deu certo

Os mais descarados inimigos dos trabalhadores do Porto, com o senador Galloti à frente, convocaram, através do policial Horácio Duque de Assis, uma assembléia para discutir os problemas dos trabalhadores da emergência. Pretendendo iludir os dois mil explorados da A.P.R.J., que não contam tempo de casa, nem recebem salário família, havendo emergentes com sete anos de Porto que só trabalham quando há navio, esses demagogos não conseguiram arrastar para a referida assembléia senão meia dúzia de «tiras» que servem na faixa do cal.

A propósito desse ato, que repercutiu tão desfavoravelmente no Porto, procuramos ouvir o líder da corporação e suplente de deputado, Rosalvo Francisco dos Santos, um dos 26 demitidos pela administração Miranda de Carvalho:

— O Sr. Galloti — afirmou o dirigente portuário já conhecido de sobra a força dos portuários, quando estão unidos e organizados em torno da luta por suas reivindicações. Em 1945, quando ele era Superintendente, foi obrigado a conceder um aumento de 40% sob ameaça de greve geral. E' verdade que naquela época o fascismo havia sido derrotado e ele não tinha cilma para jogar a polícia contra os trabalhadores. Se fosse hoje, naturalmente ele faria como fez o sr. Miranda de Carvalho e como está fazendo o atual Superintendente, pois todos eles são inimigos dos trabalhadores, principalmente dos trabalhadores mais esclarecidos, que não estão dispostos a se deixarem matar de fome.

VIGILANCIA

Continuam Rosalvo Francisco dos Santos:

A ROUPA VELHA E A NOVA

Quando a roupa velha é trocada pela nova, os Ramos alfaiate, re-
nova e conserta roupa de homens e senhoras da dos inválidos, 172
sobrado.

Fone 42-9854
torta fazendas para con-
feitos, preços módicos e
pontualidade



Rosalvo Francisco dos Santos

cinco anos na Câmara Alta e sabendo das necessidades dos portuários nada fez em nosso favor. O que fez de «benéfico» foi para si próprio. Foi ao Senado, doente e de maca, votar a lei inconstitucional de aumento em seus próprios vencimentos — de 15 para 25 mil cruzeiros mensais. E' este o homem que os inimigos dos portuários trazem para «resolver» os nossos problemas.

O PROGRAMA DA «ASP»

E' ainda o suplente de deputado federal, Rosalvo

Francisco dos Santos, quem afirma, agora referindo-se aos 26 demitidos e à Associação dos Servidores do Porto, órgão de luta dos portuários: — Todos os companheiros do Porto devem repudiar gente da espécie dos Galloti, pois sabem que os seus verdadeiros amigos são perseguidos. 26 já foram demitidos e estão com questão levantada na Justiça. A luta pela sua readmissão é uma necessidade imperiosa de todos os companheiros que sabem pesar bem o valor das lutas reivindicatórias em que eles tomaram e tomam parte em benefício dos interesses dos portuários. E' preciso, por outro lado, que os companheiros deem todo o apoio à Associação dos Servidores do Porto, organismo que congrega elementos de qualquer tendência política ou filosófica, contanto que estejam dispostos a lutar pelos direitos dos portuários. A Associação dos Trabalhadores do Porto não faz demagogia. Tem um programa: luta pelo enquadramento com melhoria de salário, pelo repouso semanal remunerado a que temos direito desde 1949; contra os 100% de assiduidade; pela volta dos baixados a 25 e 50% desde a gestão do sr. Teixeira de Me-

lo, outro Superintendente inimigo dos portuários; luta também a ASP por fardamento gratuito inclusive para a Polícia Portuária; pela efetivação da turma da Emergência, com mais de um ano de serviço no Porto; e pela construção imediata de um restaurante no local em que foi colocada a pedra fundamental, por demagogia do governo.

QUE VAI PELAS FABRICAS

Nesta seção registramos reclamações e denúncias sobre a vida dos trabalhadores nas empresas e fábricas. A fim de que ela possa ser mantida diariamente e atinja os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos próprios trabalhadores, que deverão enviar correspondência para SECAO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado; ou telefonar para 22-8618, fazendo suas denúncias e sugestões.

Trabalhadores da Companhia Federal de Fundição, situada no Mangue, queixam-se contra a maneira de trabalho ali empregada, por ser a mesma antiquada e de difícil realização. Os moldes das peças de aço são cavados na terra e forrados de madeira, onde é colocado o ferro fundido. Esse trabalho, feito dessa forma, requer muito cuidado para não sofrerem horríveis queimaduras.

Trabalhadores da estiva de minérios denunciam a direção do Porto que lhes rouba parte dos salários sob a alegação de ser o dinheiro enviado para a «previdência». O desconto ilegal é feito na hora do pagamento e não consta no envelope como as contribuições para o Sindicato e o Instituto.

ESCOLA DO POVO

AV. VENEZUELA, 27. 6º andar, sala
Cursos inteiramente gratuitos

Português, Aritmética, Geografia e História do Brasil
CURSO ELEMENTAR ALFABETIZAÇÃO
ENFERMAGEM
CORTE E COSTURA
TEORIA MUSICAL
INGLES
FRANCES
TEATRO
PINTURA
RADIO TECNICO

Inscrições abertas diariamente das 18 às 20 horas

PREFIRA Café Paulicéa

100% PURO E 100% GOSTOSO
Distribuidores dos famosos
BISCOITOS CONFIANÇA
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
TEL.: 49-2020

PASTAS BALSAS MALAS

Compre, de preferência, na Fabrica Santa Barbara.
Rua da Constituição, 10.

PROGRAMA PARA HOJE

METEO PASSO — TAJUCA — COPACABANA — Agora sou tuas, com Clark Gable e Barbara Stanwick, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ART PALAÇO — «Céleste», documentário, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PATRI — «Confissões de amor», com Simone Signoret, Simone Simon e Gerard Philipe, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SAO LUIZ — VITORIA — IDEAL — «Obrigado, doutor!», com Rodolfo Mayer, Lourdes Linares e José de Souza.
ODON — IPANEMA — IRIS — AMERICA — MARACANA — «Obrigado, doutor!», com Rodolfo Mayer, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
KEX — FLORIANO — PIRAMA — «Obrigado, doutor!», com Rodolfo Mayer, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CARITOLIO — «A Vingança do El-Mocho», com John Carroll e Adele Mara, às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
PLAZA — PARISIERSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMO — HADOCK LOHO — MASCOTE — «Obrigado, doutor!», com Virginia Lane e Claude Rains, às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
IMPERIO — «Lois Montess», com Conchita Montenegro e Luis Pons, às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
CARITOLIO e TRIANON — Sessão passatempo, a partir das 10 horas da manhã.

Seguam hoje para o Festival de Cinema na Bahia os convi-

TEATRO

SERRADOL — «A Sadencontada», com Olga Navarro e sua Cia., às 21 horas.
RECREIO — «Moulin Rouge», com Elvira Back, Mary Lopes, Walter D'Avila, às 20 e 22 horas.
D'AVILA — «A doce inimiga», com do Gêlo, às 21 horas.
CARLOS GOMES — «Escândalo de 1931», com Bibi Ferreira e sua Cia. de Revista, às 20 e 22 h.
REGLIA — «A doce inimiga», com Dulcina e Odilon, às 21 horas.
CASALANCA — «O mundo é nosso», com Bibi Ferreira e Colé, às 21 horas.
RIVAL — «Chitruca», com Aida Garrido e Delorge, às 16, 20 e 22 horas.
FOLIES — «Moulin Rouge», com Lourdes Linares, Nelson Gonçalves e Walter d'Avila, às 20 e 22 horas.
JARDIEL — «O...», com penachos com Darcy Gonçalves e sua Cia. de Revista, às 20 e 22 horas.

FABIOLA

Sedas

LÃS ALGODÕES
PADRÕES MODERNOS E CORES FIRMES
COMPRA NA CASA DAS FAZENDAS BONITAS
A Boneca de Seda
AV. PASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

Um mamão Lava outra?

Isto não tem sentido. Claro: está errado. O certo é: uma mão lava a outra. E terá sentido, em nosso caso, se você der preferência aos comerciantes e industriais que anunciam na IMPRESSA POPULAR. Sejam amigos deles, dando-lhes a preferência nas nossas compras.

Grande Liquidação

DE CALÇADOS FINOS.
Preços especiais de combate.
SAPATARIA NUNCIO
Rua Republica do Libano, 36-A — (Antiga rua do Nuncio)

Novamente em Ação o São Paulo-Bangu

HOJE, EM COPENHAGUE, CONTRA O CAMPEÃO DA DINAMARCA — LEONIDAS, COMPENHAGUE, 26 (Especial para a Imprensa Popular) — Pela primeira vez visita esta capital um quadro de futebol sul-americano.

Por este motivo é intensa a curiosidade popular pela exibição do combinado S. Paulo-Bangu, cujos jogadores, desde as últimas horas da manhã de hoje aqui se encontram.

MUITOS POPULARES
Alguns deles já são conhecidos do grande público, integrantes que foram do selecionado brasileiro que disputou a "Copa Jules Rimet". Bauer, Zizinho estão neste caso. E, comum, no entanto, os populares perguntaram por Leonidas, cujo cartaz em toda a Europa é enorme e por Ademir, cujos "través" sensacionais o cinema cuidou de divulgar nos telas locais. Cuscaide, sem dúvida, não dispões a uma boa demonstração de futebol, os jogadores brasileiros aguardam o momento da luta. Ondino Vieira, responsável técnico pela equipe, anda não apegado o que fará somente amanhã, momentos antes da luta. Entretanto, poderemos revelar a constituição provável do conjunto que jogará contra o Compênhague Bell Club.

Poy; Saverio e Rul; Bauer, Pinguella e Barbatana; Mezezes, Moacir Bueno, Vermelho, Ponce de Leza e Djicima.

O REI PRESENTE
Atrativo maior do embate será a presença do rei da Dinamarca.



A O CONTRÁRIO do que a fôra noticiado, somente, amanhã, à noite, estará pronta a quadra de bola de este, improvisada atrás de um dos gols do Estádio Maracanã. Destinada, como se sabe, servir de palco para as sensacionais exibições do "Original Harlem Globetrotters" e do "All Stars", famosíssimos conjuntos lanques, o tablado está localizado atrás da meta, onde Ademir conseguiu os seus dois tentos, no último prêmio contra o Penarol.

Para oportunizar a pura animação, os trabalhadores prolongaram as suas atividades até a meia noite de ontem. A iluminação, a cargo da firma Jaime Silva, será sustentada por 4 postes de 14 metros, os quais serão colocados ainda hoje, ou amanhã, pela manhã.

Numa das fotos, um aspecto dos trabalhos, na tarde de ontem. Na outra, um grupo de operários carregando um dos oito painéis de que se compõe o tablado.

Adiada a Estréia da Portuguesa

O seu adversário também não mais será o campeão de Stambul e sim o Fenerbance — A temporada no Egito está na dependência do êxito inicial — Talvez atuem na Itália e na França

STAMBUL, 26 (Serviço Especial para a Imprensa Popular) — Foi adiada para o dia 28 a estreia da Portuguesa de Desportos nesta cidade. O adversário também não será o mesmo anteriormente divulgado e sim o Fenerbance, vice-campeão local. Contra o Galatasaray campeão, os brasileiros jogaram no dia seguinte.

A exceção de mais, ainda em Stambul, os lusos paulistas enfrentarão o Beşiktaş.

Vitoriosos nestes jogos os brasileiros permanecerão na Turquia, onde saldarão mais três compromissos. Bate-se, então, duas vezes contra a seleção nacional e depois contra uma equipe em Ankara.

NO EGITO
Mal sucedido porém, a Portuguesa de Desportos, no dia 6 de maio, viajou para o Egito, jogando no Cairo, no período de 9 a 20. Dai rumará para Jerusalém, onde jogará até o fim do mês de maio. Entre os dias 2 e 5 de junho, os craques brasileiros exibirão para o público da Grécia, em Atenas.

TALVEZ NA FRANÇA E NA ITÁLIA
Remotas embora, existam possibilidades do gremio lusitano viajar para a França e a Itália.

As cartas aos integrantes da delegação brasileira, nesta cidade, deverão ser enviadas para o Konak Palace, local onde estão hospedados todos os seus integrantes.

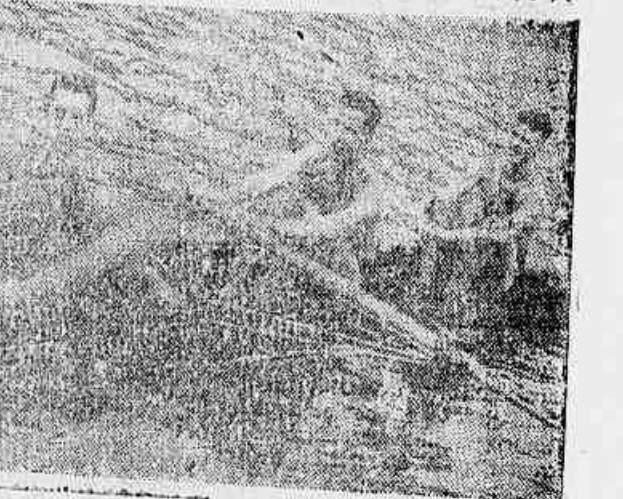
DELEGACÃO
A delegação rubra segue assim constituída: Plínio Leite, chefe; Olavo, roupeiro e massagista; Delfo Neves, técnico; Osmar, Claudio, Joel Camar, Miguel, Ivan, Rubens, Osvaldinho, Górgio, Carlos, Lopes e Jorgeinho, jogadores.

BOONS OS BRANCOS
Parece-se pelo rubro-negro Roldão Macedo o "quatro" (Conclui na 4.ª Pág.)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV Nº 676

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SEXTA FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1953



Vão bastante animados os treinos para as regatas de 29 e 1.º de maio próximos. Na primeira competição os azes da canoagem de oito Estados da Federação e na segunda remadores de diversas paisas sul-americanas. Brasileiros e estrangeiros já tomaram conta da Lagoa, realizando ali, em que pese a falta de balneamento adequado, os seus treinos.

Ontem, a nossa reportagem aproveitou oportunidade de assistir, face ao que nos foi dado observar, acreditamos que não será fácil para os cariocas conquistar o título máximo, no próximo dia 29. Gauchos, paulistas e capixabas, não contando com as surpresas que podem proporcionar os estarinenses, paranaenses e baianos, estão em condições de roubar-nos vitórias, que temos como certas.

No clichê, ao lado, vemos Francisco Medina, campeão carioca e candidato real ao título brasileiro, no skiff e no dois sem, no qual forma com Azeron Corrêa. Em cima, o famoso barco patrão por Osorio, favorito absoluto no par de dois sem.

Será Um "Handicap"

ASSIM OS GAUCHOS CONSIDERAM O FATO DE NÃO TREINAREM EM SEUS PRÓPRIOS BARCOS, OS QUAIS SÓ SERÃO DESEMBARCADOS, NO CAIS, NA TARDE DE SÁBADO — CORUJOU O "OITO" CARIOCA — IMPRESSIONOU BEM O CAMPEÃO BRASILEIRO DE "SKIFF", O RIOGRANDENSE HANS SCHULTZ

Manhã clara e firme. Manhã de águas. Aqui e ali uma embarcação crescendo a raia.

Assim se apresentava a Lagoa por volta das 7 horas. Uma hora depois, porém, con-

quanto, continuasse firme o tempo e nas águas se observasse a mesma manidão, outro era o aspecto, no tocante às embarcações. Dozenas delas enchiam os rios.

O "OITO" VASCAINO
Era madrugada ainda, quando entrou na água o célebre "oito" do Vasco, campeão carioca e real candidato ao título nacional. Fez uma des-

Daqui e dos Estados

Ceraldo de Oliveira, saltador botafoguense, que se transferiu para o Flamengo, voltou ao Botafogo. 20 atletas do Vasco, 15 do Botafogo e 9 do Fluminense, participaram da corrida rústica "Volta da Lagoa".

Paddock

Celestino Gomes encontra-se no São Paulo ultimando o preparo do cavalo Delitos. Seu substituto nesta capital será seu irmão Lóris A. Gomes.

Bangu e America jogarão, no sábado, Fluminense e Madureira jogam também de antecipar o encontro marcado para domingo. E o mesmo querem fazer Vasco e Botafogo. A concretização do desejo dos dois clubes, apenas uma partida será realizada no domingo: Canto do Rio x São Cristóvão. Paraguri, centro-avante da Prudentina, será a próxima aquisição do São Cristóvão. E Aymeri desistiu de contratar o comandante do ataque do Cruzeiro, Guerino. — Pinheiro desistiu-se com Zé Zé Moura. Interessante o tricolor por Felato e Sarno talvez se transfira para o clube da rua Alvaro Chaves. — Ortuno e Palero, pass-

UMA BRAÇADA, UMA REMADA

Alberto CARMO
Com a aproximação da linha da temporada metropolitana de remo, estão os clubes interessados em preparar suas equipes de maneira a permitirem atuação destacada.

Nós Vimos...

Estivemos, ontem, conversando com alguns profissionais do esporte sobre o sindicato recém fundado. É triste surpresa a nossa. Há elementos que acreditam ser o novo órgão capaz de resolver todos os problemas que continuam desafiando a inteligência e a capacidade de trabalho dos homens das classes dominantes, tais como, o da carne, da roupa, do transporte e da moradia.

Nós Vimos...

Estivemos, ontem, conversando com alguns profissionais do esporte sobre o sindicato recém fundado. É triste surpresa a nossa. Há elementos que acreditam ser o novo órgão capaz de resolver todos os problemas que continuam desafiando a inteligência e a capacidade de trabalho dos homens das classes dominantes, tais como, o da carne, da roupa, do transporte e da moradia.

UMA BRAÇADA, UMA REMADA

Alberto CARMO
Com a aproximação da linha da temporada metropolitana de remo, estão os clubes interessados em preparar suas equipes de maneira a permitirem atuação destacada.

Nós Vimos...

Estivemos, ontem, conversando com alguns profissionais do esporte sobre o sindicato recém fundado. É triste surpresa a nossa. Há elementos que acreditam ser o novo órgão capaz de resolver todos os problemas que continuam desafiando a inteligência e a capacidade de trabalho dos homens das classes dominantes, tais como, o da carne, da roupa, do transporte e da moradia.

Incendiário e Meteco Duas Boas Indicações Para Domingo

Na corrida de Sábado

1-1 Borge, J. Portillo ... 56
2-2 Borge, J. Portillo ... 56
3-3 Borge, J. Portillo ... 56
4-4 Borge, J. Portillo ... 56
5-5 Borge, J. Portillo ... 56
6-6 Borge, J. Portillo ... 56
7-7 Borge, J. Portillo ... 56
8-8 Borge, J. Portillo ... 56
9-9 Borge, J. Portillo ... 56
10-10 Borge, J. Portillo ... 56

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS

Na corrida de Domingo

1-1 Borge, J. Portillo ... 56
2-2 Borge, J. Portillo ... 56
3-3 Borge, J. Portillo ... 56
4-4 Borge, J. Portillo ... 56
5-5 Borge, J. Portillo ... 56
6-6 Borge, J. Portillo ... 56
7-7 Borge, J. Portillo ... 56
8-8 Borge, J. Portillo ... 56
9-9 Borge, J. Portillo ... 56
10-10 Borge, J. Portillo ... 56

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS

Na corrida de Domingo

1-1 Borge, J. Portillo ... 56
2-2 Borge, J. Portillo ... 56
3-3 Borge, J. Portillo ... 56
4-4 Borge, J. Portillo ... 56
5-5 Borge, J. Portillo ... 56
6-6 Borge, J. Portillo ... 56
7-7 Borge, J. Portillo ... 56
8-8 Borge, J. Portillo ... 56
9-9 Borge, J. Portillo ... 56
10-10 Borge, J. Portillo ... 56

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS

Na corrida de Domingo

1-1 Borge, J. Portillo ... 56
2-2 Borge, J. Portillo ... 56
3-3 Borge, J. Portillo ... 56
4-4 Borge, J. Portillo ... 56
5-5 Borge, J. Portillo ... 56
6-6 Borge, J. Portillo ... 56
7-7 Borge, J. Portillo ... 56
8-8 Borge, J. Portillo ... 56
9-9 Borge, J. Portillo ... 56
10-10 Borge, J. Portillo ... 56

Incendiário e Meteco Duas Boas Indicações Para Domingo

Na corrida de Sábado

1-1 Borge, J. Portillo ... 56
2-2 Borge, J. Portillo ... 56
3-3 Borge, J. Portillo ... 56
4-4 Borge, J. Portillo ... 56
5-5 Borge, J. Portillo ... 56
6-6 Borge, J. Portillo ... 56
7-7 Borge, J. Portillo ... 56
8-8 Borge, J. Portillo ... 56
9-9 Borge, J. Portillo ... 56
10-10 Borge, J. Portillo ... 56

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS

Na corrida de Domingo

1-1 Borge, J. Portillo ... 56
2-2 Borge, J. Portillo ... 56
3-3 Borge, J. Portillo ... 56
4-4 Borge, J. Portillo ... 56
5-5 Borge, J. Portillo ... 56
6-6 Borge, J. Portillo ... 56
7-7 Borge, J. Portillo ... 56
8-8 Borge, J. Portillo ... 56
9-9 Borge, J. Portillo ... 56
10-10 Borge, J. Portillo ... 56

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS

Na corrida de Domingo

1-1 Borge, J. Portillo ... 56
2-2 Borge, J. Portillo ... 56
3-3 Borge, J. Portillo ... 56
4-4 Borge, J. Portillo ... 56
5-5 Borge, J. Portillo ... 56
6-6 Borge, J. Portillo ... 56
7-7 Borge, J. Portillo ... 56
8-8 Borge, J. Portillo ... 56
9-9 Borge, J. Portillo ... 56
10-10 Borge, J. Portillo ... 56
